

4/5/2018

Plataformas de Gestão de Tráfego Esmirna, uma smart city que privilegia a mobilidade



Na Turquia existe uma cidade que é considerada um exemplo quando se fala em plataformas de gestão de tráfego e mobilidade: Esmirna. O sistema possui mais de 17 mil equipamentos conectados, 402 controladores de tráfego, 110 câmaras de CCTV e cerca de 1.500 autocarros equipados com sistemas que permitem ter prioridade nos semáforos.

Na costa sudoeste da Turquia, na orla do mar Egeu, surge a cidade de Esmirna, a terceira maior cidade turca, capital da área metropolitana e da província homónima, com cerca de quatro milhões de habitantes. Esta metrópole possui uma plataforma de gestão de tráfego e mobilidade, integrada num conceito smart cities, que tem sido reconhecida com diversos prémios internacionais, nomeadamente com os prestigiados prémios “Inovação” e “Smart Mobility” atribuídos na maior e mais prestigiada feira internacional do setor: a “Intertraffic”, de Amesterdão, reconhecida por atribuir os “Óscares” do setor, e que se realiza de novo este ano de 20 a 23 de março.

Ora, entre 2015 e 2017, a empresa checa CROSS Zlín implementou em Esmirna um sistema de gestão de tráfego de nova geração, totalmente adaptativo, com prioridade ao transporte público, monitorização dos níveis de tráfego e tempos de viagem, sistemas de fiscalização de velocidade e estacionamento, estações meteorológicas, tudo controlado pela mesma plataforma de gestão da mobilidade, que atendendo aos diversos módulos em operação evolui para uma verdadeira plataforma integrada de smart cities.



Uma das grandes curiosidades em relação a esta empresa checa, que possui mais de 25 anos de experiência no setor, é que em Portugal é representada pela Soltráfego, sendo igualmente a responsável pela integração e implementação das soluções tecnológicas da CROSS no mercado português.

Em declarações à Transportes em Revista, Carlos Oliveira, administrador da Soltráfego, referiu que a solução tecnológica aplicada em Esmirna, **«suporta-se numa plataforma integrada de gestão e controlo de tráfego e recolha de dados, numa ótica de otimização de toda a rede e sistema de mobilidade, tendo como objetivo uma mobilidade sustentável e a melhoria de qualidade de vida dos cidadãos. A arquitetura aberta, modular e interoperável são conceitos-chave e basilares, pois a utilização de protocolos abertos permite interligar equipamentos de diferentes fabricantes, assim como o suporte do protocolo DATEX II permite interoperabilidade entre sistemas: troca de dados de tráfego com outros operadores e autoridades, ou aplicações de informação de tráfego»**.

Este já foi mesmo considerado como o maior e mais inovador projeto de gestão de mobilidade a nível internacional. E o caso não é para menos. A plataforma possui mais de 17 mil equipamentos conectados, 30 diferentes tecnologias e subsistemas, designadamente 402 controladores de tráfego, 200 sistemas de contagem de tráfego, 110 câmaras de CCTV, 100 PMV's, 130 pontos de controlo de acessos, 1.500 autocarros com prioridade, etc., possibilitando um controlo de tráfego eficiente e moderno.

Com uma plataforma de interface aberta e normalizada, desenhada para a integração e interoperabilidade entre tecnologias ITS e serviços, focada na agregação de dados e na gestão integrada, a plataforma eDaptiva/in-Vipo disponibiliza ao operador informações claras e constantemente atualizadas sobre as condições de trânsito e dispõe de ferramentas adequadas para intervenção imediata, permitindo a operação a um nível estratégico e tático sobre os fluxos de tráfego: a gestão e diagnóstico remotos da rede e dos controladores de tráfego, o acesso e tratamento de dados de tráfego e a gestão integrada de alarmes,

otimizando a operacionalização e manutenção no âmbito das políticas e estratégias de gestão rodoviária.



Combinando gestão estratégica com o controlo operacional, e respondendo igualmente às necessidades de monitorização do estado dos semáforos com uma componente de alarmística e gestão de ocorrências, o software de gestão de tráfego possibilita o controlo centralizado de planos de regulação de tráfego, baseado em algoritmos de cálculo automático atuados pelas variações de tráfego, recolhidas por sensores de diversos tipos. **«O sistema integra ainda um módulo de prioridade aos transportes públicos com atuação em tempo real sobre os sistemas semaforicos, atribuindo-lhes prioridade de forma otimizada e seletiva, gerindo os tempos e ciclos semaforicos pelo tempo estritamente necessário, gerando assim equilíbrios com o transporte individual»**, refere Carlos Oliveira.

Esta solução tecnológica baseia-se numa plataforma flexível para soluções integradas, integrando diversos módulos e funcionalidades, permitindo evoluir para uma gestão integral da smart city e a convergência de dados e informação, tendo como objetivo uma mobilidade sustentável e a melhoria de qualidade de vida dos cidadãos. O sistema central disponibiliza ainda um portal público onde são disponibilizados ao cidadão dados em tempo real recolhidos e tratados no software de gestão centralizado, nos vários subsistemas.

Neste portal, o cidadão comum tem acesso, por exemplo: aos tempos de viagem de um determinado trajeto por si definido; a informação dos lugares livres em cada parque de estacionamento; informação sobre as carreiras de autocarros e respetivos tempos de viagem; informação de trânsito e do estado da via (congestionamento, trabalhos em curso), etc.

Por:

Fonte: